

Legado
Alvaro Arêzes L. Martins



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3370—Barcelos

SEMANARIO REG
POR PORTUGAL!

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
África e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério
Editor: José Luíndo Ca

SABADO, 21 DE FEV

BISPO DE PORTALEGRE

Não foi sómente o valor dos portugueses nos campos da batalha, nem uni-
te as suas arrojadas empresas de além mar, que deram lustre a Portugal, e lh-
ram o respeito e admiração dos estrangeiros. A essa auréola, que tão viva luz derr-
bre a historia do nosso país, deram também singular esplendor e brilho a sab-
virtudes de muitos varões, que se ilustraram e immortalizaram, no pulpito, nas
no magistério e também no episcopado. Se no quadro das nossas passadas gr-
brilham o amor da Pátria, o valor, e tantas outras virtudes cívicas; no quadro
sas glorias cristãs refulgem a coragem e abnegação dos missionarios, a firmeza
dos martires, a caridade e espirito evangelicos de prelados, e até o amor ver-
mente paternal de parocos exemplarissimos.

Destes factos gloriosos da Igreja vamos transportar para aqui uma pagin-
dida. É a chamada ao episcopado do Dr. Agostinho de Moura, Provincial do
das Missões do Espirito Santo. Em idade bastante tenra começaram a desabi-
em seu coração os sentimentos de caridade e de piedade religiosa.

Quando chegou á idade em que principiam a deslumbrar-nos e a redu-
mais doces ilusões da vida entrou o jovem Agostinho de Moura no Seminario
rito Santo. Faz aí os seus preparatórios. Terminados estes faz a sua profissã-
e a seguir os seus estudos de filosofia e teologia.

Reconhecendo o Provincial de então a sua aptidão e vasta erudição,
cer que devia seguir para Roma e formar-se em Teologia.

Volta de novo ao fim da formatura á sua querida casa de Freião, e
gnaram as cadeiras a leccionar. Exercendo o magistério tão honrosamente
nome, não quer esconder debaixo do alqueire os talentos que Deus lhe deu
oratoria sacra maravilhando com a sua vasta erudição e persuasiva eloqu-
táveis auditorios. A modestia e humildade, que competem nele com a
ram-no a desempenhar cargos de responsabilidade nas suas casas religiosas.

E de tal forma se houve neles que o elevaram á dignidade de Prov-
quilo e socegado na sua casa querida, adorada, do Seminario Maior
Aguilha, vê prepassar por seus olhos falecimentos de Prelados, preenchi-
ceses e coadjutorias de Prelados, já gastos em idade e alquebrados de fo-
extenuantes trabalhos-apostolicos, mas nunca se capacitou de que lhe
preparar o prato das lentilhas. Apresentam-lho sob santa obediencia, o
de Moura aceita-o. Bem sabemos que é espinhoso tal lugar, e por vezes
de meios ao alcance do nomeado, para se escusar de semelhante honr-
Santo Padre quando faz a nomeação, já tem conhecimento proprio do nor-
tas vezes sai de sua bôca, como sou testemunha; não ha desculpas, aceita
lavras curva-se a cabeça e diz-se: *fiat voluntas vestra*. A preeminencia
de tão alta posição antolham-se para o Dr. Agostinho de Moura como
mortificação para a singeleza do seu viver, e para o seu despreendimento
grandezas e vaidades mundanas; os espinhos do novo cargo e o peso da re-
de acobardam-no ao ultimo ponto porque se não sentia com forças para tí-
te ministerio. E assim fortalecido com a voz da consciencia, creio que resistiu primei-
ramente com razões e depois com supplicas. Mas, a final, como acima digo já, teve de
ceder obrigado do preceito de obediencia, imposto pelo seu proprio Superior Geral.

Escolhe para a sua sagração, que outra coisa não era de esperar, a Igreja do
Seminario de Aguilha, para depois marcar o dia da sua entrada solene na sua já que-
rida Diocese a quem abençoar á sagração. Do vasto campo que a Diocese lhe vai
sugerir creio piamente que vai exercer admiravelmente todas as virtudes de um pastor
evangelico. Ocupando-se com infatigavel zelo e continua vigilancia em promover o bem
estar das suas ovelhas, visitando todas as freguesias da sua Prelazia para assim lhe re-
mediar, conforme lhe fôr possível, os males espirituais e temporais.

Creio bem que á sua entrada na Diocese de Portalegre será a apoteose á sua
vida modelar, á sua vasta erudição e sobretudo o alvoroço de entranhados affectos pela
entrada de um Bispo que será honra para o Episcopado, gloria para as Missões e Jubi-
lo para a Patria.

Como o mais infimo dos vossos amigos abençoai-o também no faustoso dia da
vossa sagração.

Padre Francisco Castilho

Ainda o aniversario de «O Barcelense»

MAIS FELICITAÇÕES

...Sr. Rogério Calás de Car-
valho, illustre Director de «O
Barcelense»—Barcelos.

Meu caro Amigo:

Não pude, por motivos vá-
rios, trazejar no dia próprio al-
gumas linhas para celebrar o
42.º aniversario de «O BARCE-
LENSE».

Não quero, porém—embora
um pouco fora de tempo—, dei-
zar de saudar o simpático jor-
nal que tão galhardamente se
tem batido pela nobre cidade
beijada pelo Cávado. Que ele
continue, ao grito das alvoradas,
a cruzar armas por uma das
mais sugestivas e fidalgas ter-
ras de Portugal, contribuindo
com o seu esforço, feito amor

Dr. Mário Norton

Afim de tomar parte nos tra-
balhos da Camara Corporativa,
de que é illustre Membro, e con-
seguir mais melhoramentos pa-
ra o nosso concelho, parte, ho-
je, para Lisboa, o Sr. Dr.
Mário Miguel Gandara Norton,
incansavel e prestigioso Presi-
dente da Camara Municipal de
Barcelos.

e luz, para que a cidade enca-
ntada progrida e floresça e se
mantenha pura e bela, eterna-
mente!

Felicitando-o e abraçando-o
com toda a sinceridade, creia-
me, devotadamente,

(Porto) Matias Lima

...Senhor Rogério Calás de
Carvalho, Dig.º Director de «O
Barcelense»—Barcelos.

Meu Caro Director:
Parabens. Mais um ano ven-

cido, de lutas, incertezas e
muitas vezes aborrecimentos,
mas no final, graças a Deus, tu-
do pelo bem dos interesses da
vossa linda Terra.

A vida por vezes é ardua,
mas quando a mesma é firme
como a do seu jornal, a tarefa
é menos pesada.

Com os meus cumprimentos,
envia-lhe saudações a

Noémia Soares Cêzar Guerreiro
Lisboa, 16—2—953.

Do Ex.º Sr. Capitão Anto-
nio Candido Ferreira, de Lis-
boa, recebemos o seguinte te-
legrama:

...Sr. Director de «O Barce-
lense»—Barcelos.

Envio efusivas felicitações an-
versario «Barcelense» inquebran-
tavel paladino defesa progresso
Barcelos

Capitão Ferreira

do Comercio
que, nos dias
feito as tradic-
zes, é constituída p
Presidente do Grém.
da Quinta Junior, Rep
mo; Joaquim Macedo Cor.
mara Municipal; Francisco
nio Ramos Fontainhas, Acacio Araujo
sé Pimenta do Vale, Anibal Araujo, Joaquim
gues da Silva, Manuel Barbosa Faria, José Maga
da Silva e Manuel Pacheco de Carvalho.

Agora, aos barcelenses, cumpre auxiliar a briosa
Comissão, da qual fazem parte cavalheiros activos, e
que vai trabalhar, com entusiasmo, por BARCELOS!

Ao ...Sr. Rogério Calás:
Maria da Glória B. Ferreira,
Professora de Francês, cum-
primenta e felicita pelo 43.º
aniversário do Jornal «O Bar-
celense».

...Sr. Director de «O Bar-
celense»—Barcelos.

Parabens prosperidades e lon-
gevidade desejo ao paladino se-
manário «O Barcelense».

Porto Alberto Leal

...Sr. Rogério Calás de Car-
valho, M. D. Director de «O
BARCELENSE», João J. de
Miranda, como um dos mais
humildes assinantes, mas, ver-
dadeiro admirador deste ba-
luarte semanario, não podia
deixar de o felicitar, e bem
assim a todos que a seu lado
trabalham na mesma trinchei-
ra, em defesa da bela Rainha
do Cávado, para bem da nossa
Terra, desejando muita saúde
a todos para o cumprimento
dessa espinhosa missão.

Sr. Director de «O Barce-
lense», «OS CARLOS», apre-
sentam o seu cartão de felicita-
ções pelo dia de hoje.

Lisboa, 12—2—1953.

Sr. Director:
Carneiro de Sá, envia para-
bens pelo aniversario de «O
BARCELENSE».

AGRADECIMENTO

Ainda profundamente
emocionado com a mani-
festação carinhosa que me
foi dispensada pelas enti-
dades officiais e muitas
pessoas amigas, por oca-
sião da minha retirada da
Conservatória do Registo
Civil que chefei durante
quarenta e dois anos, a to-
dos venho muito penhora-
do agradecer-lhes tão bon-
dosa gentileza que jamais
esquecerei.

Gonçalo José de Araujo

pinhos da região? 1de, amanhã, dia 22, á
bem servidos, por preços módicos.

esta de anos... festa, dia 18, teve a sua festa completando 53 anos, o Sr.



Luiz Gomes, estimado Comerciante Barcelinense, motivo porque de amigos o felicitam.

M. B., F. C. e J. L.

Prencias quaresmais

hã, na Igreja do Senhor da... ciam-se as conferencias qua... sendo orador o Rev.º Padre... Balgado, que é um distin... regador.

em na Igreja da Misericórdia... de ás quintas-feiras p-las 14... da tarde) se efectua conf... resmais pelo grande orador... Olayo Teixeira, cujos te... bidos tem sido apreciados... e numero de pessoas e, como... o templo se torna pequeno... exteriormente por um auto...

Doentes

o leito ao Sr.ª D. Maria... goelredo, D. Josefa da Con... D. Dulce Azevedo Correia... continua doente o nosso... Arnaldo Salazar... ve se restabeleçam, rão os

RIO

Elisa da Silva... anos, no domingo fale... seu patrão, Sr. Raul... a Sr.ª Elisa da Silva... tos anos foi sua ser... natural de Landim... lbo de Pernalveia... sou se para o Cemi... e, no dia 16 do cor... e acompanhamento.

D. Julia Faria... alongado e doloroso... nhã de terça-feira... do, a Sr.ª D. Julia... sa de Faria, de 78... so saudoso amigo... Faria e Mãe muito... os tambem amigos... José Maria Barbosa de... do nosso amigo Sr... da Silva... muitissimo conecorrido.

a Lopes Cardoso... nesta cidade, faleceu a... Lopes Cardoso, Prof... e irmã da Sr.ª D.



Jenny Lopes Cardoso e prima do Sr. Dr. Elisa Lopes Cardoso e das Sr.ª D.

Dá-nos a sua opinião ou o conceito sobre os Soldados da Paz, sob o título

«ABNEGAÇÃO»

Por J. ABRANCHES

—Acudam ó fogo! Acudam ó fogo! Acudam ó fogo!

Este trágico apelo, soltado por dezenas de bocas, ecoava pelas ruas da aldeia, naquela encantadora manhã de Maio.

E digo trágico, porque, na verdade, envolve quase sempre horrorosa tragédia nas pequenas povoações que estão longe de possuir um magro pelotão desses heróicos e obscuros soldados da paz—os simpáticos bombeiros.

—Acudam ó fogo!
E os sinos do velho campanário começaram a tocar afluivamente, levando a todos os lares a arripiante notícia de que, algures, havia incêndio.

Pela rua principal da aldeia corriam homens, mulheres e crianças, munidos de caldeiros, baldes, cantaros, enfim, de tudo o que pudesse levar água.

Surpreendida pelo alarme, a ti'Brenda, santa velhinha que o peso de oitenta e tantos retinha em casa, arrastou-se até ao janelo e perguntou a uma robusta moça que se aproximava correndo, com grande bilha à cabeça:

—Onde é que é o fogo, Ana?
—Ai, ti'Brenda! Que grande desgraça!—respondeu a interpelada, voltando o rosto, sem parar.—E' na casa do João do Outeiro!—disse ela, já longe!

E o tropel seguia, ininterrupto.

Ouviam-se brados de lástima em todos os tons.

—Em casa do João do Outeiro!—ficou a velha monologando, enquanto a turba desaparecia a caminho do local do sinistro.—Pobre rapaz! E logo hoje, que saiu da terra! Foi prá vila com uma carrada de batatas. Queira Deus que a mulher não estivesse fora de casa... E o pequerrucho, Mãe Santíssima!

E a boa ti'Brenda sentiu ensombrar-se-lhe o coração por negro pressentimento. Quem se chegasse ao janelo ouvi-la-ia balbuciar pai-nossos sem fim.

A casa do João do Outeiro ficava situada junto do rio que fecunda os férteis campos do lugar, a cerca de quatrocentos metros do aglomerado populacional.

Circundada de frondoso arvoredado em cujas acolhedoras ramagens chilreavam centenas de pássaros, dir-se-ia mimoso ninho emergindo da ridente verdura.

Ali vivia ditoso o nosso camponês, na companhia da mais guapa moça do sitio, que havia três anos levava ao altar, e dum rosado pimpolho de dois anos e dias.

De estatura mais que mediana, ombros largos, bem saliente a arca do peito, braços de músculos de ferro revigorados pelo labor de cada dia à luz do sol e ao ar livre dos campos, no amanhão das terras, a sua robustez e beleza físicas alvorocaram as mais belas raparigas da terra.

Não era porém inferior em qualidades morais. Enérgico e valente, trabalhador, de índole generosa e feito alegre, o João do Outeiro conta-

Joaquim Correia Azevedo

Com demora de alguns dias, e de visita a Pessoas Amigas, encontra-se no Marrocos francês o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Joaquim Correia Azevedo, importante e considerado Negociante na nossa praça.

Postos de Ensino

Com bom resultado, fez exame para Professora dos Postos de Ensino, a menina Maria da Conceição de Freitas Correia, simpática filha do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Correia, estimado G. N. B., em Viana do Castelo. Parabens.

Por Areias S. Vicente

A Conferencia de S. Vicente de Paulo (Homens) da freguesia de Areias S. Vicente, deste concelho, é constituída pelos Senhores:

Silvino Ferreira Martins, Presidente; Antonio Vasconcelos do Vale, Vice-Presidente; Antonio Macedo, Secretario; Manuel José Fernandes Lopes, Tesoureiro e Padre Francisco Castilho, Assistente. Membros Activos 7 e Aspirantes 1.

Contas de 1952

Table with financial data: RECEITA, DESPESAS, Balço de 1951, Saldo para 1953.

João Duarte

O Pessoal da Firma—João Duarte & C.ª Ld.ª, desta cidade, resolveu mandar celebrar uma Missa seguida de solene «Te-Deum» em acção de graças pelo feliz restabelecimento de seu querido Chefe, Sr. João Duarte Veloso.

Estes actos religiosos realizam-se na Igreja de Santo Antonio, pelas 10 horas de amanhã, dia 22.

Gestos destes são gratos e nobilitam quem os pratica.

Melhor Café É O DA Cafezeira de Barcelos Telefone 8410 (Enfrente á Padaria João Luiz)

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências... CANDIDO DIAS, LIMITADA Casa de Câmbios

SARRABULHO

Monumento ao Bombeiro Voluntário

Temos em mãos o Almanaque de Santo António para o ano de 1953, apreciada e útil publicação religiosa.

Nele deparamos e lemos um artigo, romaneado e bem escrito, que muito nos agradou. Realça o heroísmo e abnegação desse ser humano que, sem medir perigos, se lança contra o fumo e as chamas, para salvar uma criancinha de morte eminente e horrorosa.

O autor parece adivinhar ou ter visto a maquete do Monumento, homenagem de gratidão, ao Bombeiro Voluntário, a erigir entre formosos jardins desta nossa cidade. Episódio bem descrito e está de acôrdo com o pensamento do escultor do estudo apresentado e aprovado para o Monumento, que do público mereceu os maiores encômios.

A Comissão pede vénia ao ilustre Autor, para transcrever no semanário «O BARCELENSE» o seu romaneado escrito, desenvolvido com sentimento de alma justiceira e boa, como de admirador dos sacrificados Bombeiros.



MAQUETA DO

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Chaves 4 Gil Vicente 0

O Gil Vicente foi a Chaves receber uma derrota de certo modo pesada para as suas possibilidades. No entanto ela aceita-se pela simples razão do encontro ter sido disputado sob um frio mordente, que o vento norte, bastante rijo, intensificou mais ainda. Os flavienenses, um tanto acostumados a essa temperatura, não sentiram como os barcelenses as agruras do tempo, por isso que exibiram a sua turma a contento geral, marcando dois golos em cada metade do jogo. A equipa barcelense não alinhou com Nolito, e deveras acusou essa falta por ter que deslocar a esse sector outro elemento, o que desmantelou o conjunto.

Gil Vicente - Salgueiros

É amanhã, finalmente, que se vai exibir no nosso campo o «leader» da serie A (norte)—Sport Comercio e Salgueiros, que terá por antagonista o representante barcelense—Gil Vicente F. Clube.

O encontro, que tem sido aguardado com interesse justificado, vai trazer ao rectângulo desportivo uma assistência verdadeiramente «record».

Auguramos para o nosso Clube o melhor quinhão do encontro, que lhe não será difícil conquistar se os seus atletas levarem para o terreno o verdadeiro espirito de luta, mas de luta leal e correcta.

Assim o esperamos, e assim confiamos.

Jota

Cinema Gil Vicente

Amanhã ás 15 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema a obra célebre de Mark Twain, nem filme admirável.

O Príncipe e o pobre

Um dos filmes mais espectaculares que se tem produzido.

Com Errol Fli., Claude Rains, Henry Stephenson, e outros.

Um programa da Sif. para individuos desde os 18 anos.

—Na quinta-feira, 26, ás 21,30 horas, um espectáculo só para adultos desde os 18 anos, o filme tão celebre como o romance que o inspirou:

A Sedutora Madame Bovary

O mais apaixonante de todos os grandes romances de amor.

Com Jennifer Jones, Van Heflin, Louis Jourdan, James Mason, etc.

Um programa da Metro Goldwyn Mayer.

Por Barcelinhos

Casa do Povo de Barcelinhos

Realizou-se no passado domingo, na Sede-social, deste Organismo Corporativo, a Assembleia Geral para a aprovação de contas referente ao exercicio de 1953.

Deste acto, que foi muito concorrido, mereceu-nos especial atenção o capitulo—Providencia e Assistencia, cuja verba gastas importam em 20.373\$30, isto é, o valor dos subsídios concedidos aos seus associados.

Eis, pelos numeror, as vantagens das Casas do Povo.

Grupo Coral C. P. Barcelinhos

Segundo informação digna de confiança, o espectáculo de apresentação deste conjunto artistico, que se espera há bastante tempo, está marcado, em principio, para o dia 7 de Março.

Pelo que sabemos, deve resultar brilhante.

A este serão assiste o Ex.º Sr. Delegado do I. N. T. P. e outras entidades.

Falta de espaço

Mais uma vez, nos é impossível publicar neste numero diverso original que temos em nosso poder. Que nos desculpem.

Ao apavorante crepitar do fogo juntava-se o angustioso clamor da turba. A desolação desenhava-se em todos os rostos. Não havia forças humanas que lograssem extinguir a acção destruidora do terrível elemento. Dentro de pouco tempo a linda casa do João do Outeiro estaria reduzida a negro montão de destroços.

No meio da angústia que a todos a acabrunhava, um pensamento lhes era consolação: A moradia estava deserta. Deus louvado! Assim o afirmaram muitas bocas quando o fogo começou.

Súbitamente, formidável grito cortou os ares. E uma camponesa jovem e bonita, de cabelos desgrenhados e olhar alucinado, fez convergir para ela a atenção de todos os presentes.

—O meu filho!!! Salvem o meu rico filho!!!—rouquejou a recém-chegada, de braço estendido na direcção da casa fumegante e caindo de borco no chão, como massa inerte.

Era a mulher do João do Outeiro.

O grito soltado pela desgraçada galvanizara todos os circunstantes. Imenso clamor atroou os ares ante tão terrível quo inesperada revelação.

Como loucos fugidos do manicómio, olhavam-se uns aos outros movendo os braços em gestos de desespero. Nenhum porém tomava a iniciativa de acometer o braseiro, para arrancar a morte certa à inocente criancinha. Parecia que alguma coisa de indescrevível anquiiosava todos os membros, anulava todas as energias, alienava dos peitos todos os sentimentos humanitários. E o incêndio ia progredindo na sua fúria destruidora, as labaredes alteavam-se cada vez mais.

—Raça de covardes!—exclamou corcovado velhinho amparado a grossa bengala de cana, de rosto bondoso, agora severo, pela onda de indi-

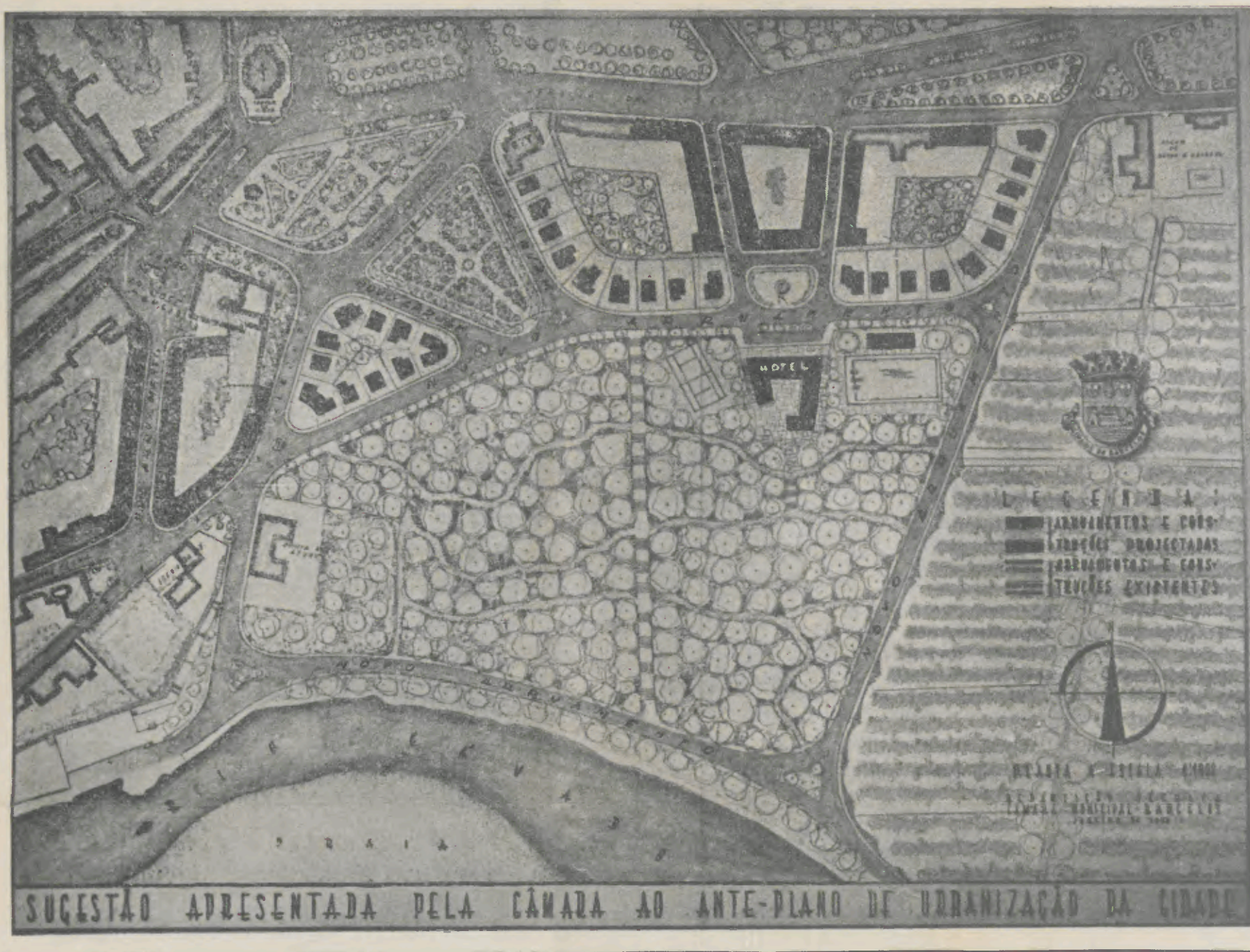
EDITAL ANTE-PLANO DE URBANIZAÇÃO (Aspecto parcial)

MARIO MIGUEL GANDARA NORTON, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos,

Faz saber que a Câmara apresentou uma sugestão ao Ante-Plano de Urbanização (em estudo) no sentido de um maior aproveitamento e valorização do centro da cidade, conforme planta que a seguir se publica para efeitos do § 2.º do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 33:921, de 5 de Setembro de 1944, devendo no prazo de trinta dias ser apresentada qualquer reclamação na Secretaria da Câmara. Pode-se consultar o Ante-Plano na Repartição Técnica.

A zona agora a urbanizar destina-se a núcleos residenciais e localiza-se entre o Largo do Tanque, na Rua Faria Barbosa, e a Quinta da Granja, com aproveitamento da parte mais alta da conhecida Quinta da Bagoeira.

Prevê-se uma praça ajardinada, em tabuleiro inferior, como prolongamento do Jardim das Barrocas, abrindo-se em miradouro sobre o Rio Cávado e parque arborizado.



Para constar se publica o presente edital.

PAÇOS DO CONCELHO DE BARCELOS, 28 de Fevereiro de 1953.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL,

Mário Miguel Gandara Norton (Dr.)

AGRADECIMENTO

JOSÉ D'ALPUIM e sua Família, profundamente gratos a todas as pessoas das suas relações e amizades e que o foram de sua falecida avó Ex.ª Senhora D. Antónia M. da Conceição Sousa Pinto, vem por este meio testemunhar a sua gratidão pela forma como foram acompanhados em tão infausto acontecimento e pedem desculpa das faltas e lapsos havidos nos agradecimentos motivados por diversas razões alheias à sua vontade. Silveiros, 14 de Fevereiro de 1953.

VENDA DE PREDIO URBANO EM BARCELOS

Vai á praça no dia 5 de Março de 1953, pelas 15 horas, á porta da Agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Providência em Barcelos, um prédio urbano, com a base de licitação de Esc. 20.000\$00.

O preço da arrematação poderá ser pago em prestações, dando-se mais informações na referida Agência e na Sede da mesma Caixa, Largo do Calhariz em Lisboa.

gação que lhe subia da alma, os olhos vidrados pelas lágrimas.—Pois assim deixais morrer um pobre inocente!? Que tendes vós no peito em vez do coração?!

E os soluços interromperam o anátema que safa com vibração terrível da boca do santo reitor da freguesia.

Algumas mulheres que estavam junto do padre secundaram o seu apelo:

—Já não há homens nesta terra!

O sr. reitor tem carradas de razão!

—Não haver quem tenha coragem de arriscar a vida por mor do próximo!

—Salvem o menino!

—Corja de maricas!

Os homens ouviam estas e outras objurgatórias, com as faces cheias de lágrimas... e de vergonha.

—Pois já que sois todos uns poltrões—continuou o bom do pároco com o rosto inflamado de santa cólera—eu não quero ser cúmplice da vossa cobardia! Vou morrer junto do inocente, já que não tenho forças...

—Eu vou, sr. reitor!—interrompeu alguém.

E logo alentado moço, alto como torre, se dirigiu a correr para a porta, que chegou a abrir, pois estava apenas no trinco.

Formidável vaga de fumo fê-lo recuar.

Igual tentativa foi esboçada por mais dois latagões, mas com o mesmo resultado.

—Não há nada a fazer, sr. reitor. Todo o interior está em chamas! Aquele que entrasse ficava feito em torresmos!—informou o primeiro camponês. Então, angustiosa litania de gritos e gemidos parecia querer abafar o trágico arfar do incêndio.

—Não há nada a fazer!—repetiam várias vozes.—Santo Deus! Santo Deus!

E as colunas de fumo eram cada vez mais densas e grossas. E as labaredes cresciam assustadoramente.

Súbito, e como por encanto, cessaram todos os gritos e lamentações. Sómente o rugir do incêndio continuava a fazer ouvir a sua infernal sinfonia.

Um homem recém-chegado acotovelara a chusma de passivos espectadores e precipitara-se, com a velocidade do raio, para o interior da fornalha. Dolorosa e cruel espectativa!

Viram-se várias mulheres ajoelhar, de mãos erguidas, numa súplica:

—Meus Deus, sede com ele!

—Virgem Senhora dos Aflitos, valei-lhe!

—O Anjo da Guarda o acompanhe!

Não há pena que possa descrever o terrível, angustioso momento em que estas e outras súplicas saíram de algumas bocas, que emudeceram de novo, encarradas num rito de pavor.

Centenas de olhos fitavam, espantados, a porta que parecia ter engolido o valente e inesperado salvador, que ninguém tivera tempo de reconhecer.

—Quem seria o herói?—perguntava-se.—Alguem louco, com certeza!

Fosse quem fosse, o que é certo é que o sol da esperança iluminara muitos corações.

A ansiedade era enorme. Dir-se-ia que a faculdade da respiração se havia extinguido em todos os peitos.

Entretanto, os momentos decorriam. E o fumo a rolar, a rolar, em formidáveis ondas negras lavadas de clarões avermelhados!

Até que colossal grito de intensa alegria retumbou nos ares! Todas as expressões se animaram, todas as almas sorriram.

O desconhecido herói acabava de aparecer com a criancinha nos braços!

Com os cabelos e o fato a arder, a expressão do triunfo estampada na face morena e simpática, este homem arrojado e bom tomava aos olhos de todos as proporções de semi-deus!

Mas a admiração da turba boquiaberta subiu ainda mais, ao reconhecer o intrépido salvador, que com tão sublime coragem afrontara a morte para lhe disputar a vida do filho do seu maior inimigo.

Era o Zé da Argeirinha!

Para os que não podem ler o que noutras publicações se escreve sobre o heróico Bombeiro, é que inserimos neste semanário estes escritos—venha de onde vier a opinião de todo aquele que, com mente equilibrada, sabe fazer justiça aos que praticam o bem, sem olhar a quem, como fez o autor do artigo acima transcrito, ao narrar com inconfundível clareza, um episódio que tantas vezes se tem dado. Horrores e tragédia, inesperado e impiedoso incêndio, em pequena povoação rural. Horrível desespero. Tremendo sofrimento. Ansiado, abnegado e heróico bombeiro!

A Comissão Executiva

Ex. mos Desportistas do "Salgueiros", amanhã, Domingo, na PENSÃO VILAÇA, proximo do Campo de Jogos, ha o apetitoso SARRABULHO com todos os matadores. Os vinhos, quer branco quer tinto, são de primeira qualidade. Preços módicos. Experimentem e verão

325-10

500-15

500-16

550-16

600-16

650-16



Se é em Barcelos que ganha o dinheiro, porque o vai gastar em terras estranhas, em iguais circunstâncias? Com isso prejudica-se a si mesmo, e não é bom contrariar... Entregue os pneus a recauchutar directamente, e nada de intermediários, para saber o preço à certa.

BARCELOS—Rua Duque de Bragança, n.ºs 18 a 22

CASAS — ALUGAM-SE

Arrendam-se a casa na Rua D. Antonio Barroso, n.º 29, desta cidade,—e o 1.º andar da casa na Rua Miguel Miranda, n.º 27, em Barcelinhos.

Falar com o Sollicitador, Sr. Armindo Miranda.

Anuncio com 98 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 21-2-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação

Pelo presente se faz publico que no dia 12 de Março próximo, por 11 horas, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica á porta do Tribunal Judicial desta comarca, pelo maior lance oferecido acima do seu valor matricial, dos prédios abaixo mencionados pertencentes aos executados Manuel Joaquim Fernandes e mulher, proprietários, de Vila Nova de Famalicão, penhorados na execução hipotecária que o Padre Felix Maria de Magalhães Aguiar moveu pela primeira secção da Secretaria Judicial da citada comarca de Vila Nova de Famalicão contra os referidos executados.

Prédios a arrematar sitos na freguesia de Bastuço santo Estevão, desta comarca:

1) —CORTELHO DO POMBAL, de lavradio, no lugar da Fonte, inscrito na matriz rústica sob o artigo duzentos e oitenta e oito, que vai á primeira praça pelo seu valor matricial de mil seiscientos e dez escudos e quarenta centavos;

2) —CAMPO E BOUÇA DA LAGE, de lavradio e matos, no lugar de Beuços, inscrita na matriz sob os artigos trezentos e sessenta e trezentos e sessenta e dois, que vai á 1ª praça pelo seu valor matricial de cinco mil e sessenta e oito escudos e oitenta centavos.

3) —LEIRA DA PEDRA, de lavradio, no lugar de Agra de Paulos, inscrita na matriz sob os artigos duzentos e vinte e nove, que vai á primeira praça pelo seu valor matricial de mil e oitenta e dois escudos e quarenta centavos.

4) —LEIRA ENTRE CAMINHOS, de lavradio, no lugar do seu nome, inscrita na matriz sob o artigo quarenta e nove que vai á primeira praça pelo seu valor matricial de setecentos e setenta e dois escudos e vinte centavos.

5) —LEIRA DA CANCELA DO VALADO, de lavradio, no lugar do seu nome, inscrita na matriz sob o artigo cento e cinquenta e seis, que vai á praça pelo seu valor matricial de mil quinhentos e quarenta e quatro escudos e quarenta centavos.

6) —LEIRA DE LAVRADIO, na Cova da Agra de Paulos,

inscrita na matriz sob o artigo duzentos e vinte e dois, que vai á primeira praça pelo valor matricial de seiscientos e vinte escudos e quarenta centavos.

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1953.

Verifiquei,
O Juiz de Direito, substituto:
Manuel Alberto Rodrigues de Faria

O Chefe da 3.ª secção de processos:
Julio César Pereira Mendes Laranjeiro

CASA PARA ESTABELECIMENTO

Pretende-se alugar no centro da cidade.
Informa nesta redacção.

PREVENÇÃO

Laura da Silva Vieira, esposa de Antonio Alves da Quinta, da freguesia de Vila Seca, deste concelho, vem tornar publico de que fica sem efeito a prevenção que publicou neste semanario nos n.ºs 2166 e 2167, respectivamente de 11 e 18 de Outubro de 1952.

Tambem torna publico que seu marido não deve fazer quaisquer contratos sem conhecimento da abaixo assinada.

Vila Seca, 16 de Fevereiro de 1953.

Laura da Silva Vieira

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

Batata de Montalegre

Quem pretender boa batata para consumo ou semente, do 1.º ano, queira fazer as encomendas ao Sr. José Pereira Simões, Rua de S. Miguel-o-Anjo, n.º 2—Barcelinhos, ou ao Sur. Domingos Quintas, na freguesia da Lama, deste concelho.

ARMAZEM

Na Rua Dr. Manuel Paes, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

COMPRA-SE

Pequena quinta ou casa de lavoura com pequena casa para senhorio, lugar saudavel, perto de Barcelos e que produza cereaes e vinho, que tenha água de régua, com meios de condução, comboio ou camioneta.
Carta á redacção.

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

Rua Barjona de Freitas (Em frente á Padaria João Luiz)

Casa especializada em CAFÉ e CEVADA

MERCEARIA FINA

TELEFONE 8410

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Tinturaria Barcelense

(Filial da Tinturaria Brazil da Póvoa de Varzím)

Tintos garantidos em todas as cores
Lutos em 48 horas
Labagens Químicas e a sêco
AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS

(Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)

Farmacia de serviço
A Minha Farmacia.

Palmira Rosa Cardoso

Agradecimento

José Cardoso Malvar e familia, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua saudosa mãe, ou de qualquer forma os acompanharam na sua dor, pedindo desculpa de qualquer falta que, involuntariamente, possam cometer.

José Cardoso Malvar

VENDE-SE

Em Arczelos, o direito e accção que tem Manuel Pereira Gomes, na herança de seus pais.

Informa o Sur. José Ribeiro, na mesma freguesia.

CASA EM VILA COVA

Vende-se, na Avenida Rodrigo Brochado, facilitando-se o pagamento.

E' propria para estabelecimento.

Informa Abilio Faria Moraes, na mesma freguesia.

Caril de Galinha

» » Lagosta

» » Camarão

Vende nesta cidade a
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Casa e eirado

No lugar das Telheiras, em S. Verissimo do Tamel, vende-se, convindo.

Para mais informações, Antonio Sambento, de G. Lagos Santa Maria.

Guarda chuva

Apreceu um, nos C. T. T.

EM BARCELINHOS

Alugam-se dois pequenos andares com quarto de banho, a Esc 150\$00.

Tratar Padaria João Luiz.

Mobilia de Quarto

Em mogno, vende-se. Tem 10 peças, com espelhos de cristal e marmores.

Informa esta redacção.

Surgonete—Vende-se

Pequena, fechada, em bom estado.

Nesta redacção se indica.

Alexandre de Córdova

ADVOGADO

Largo D. Antonio Barroso, 6

Telefone 8447

BARCELOS

João Cardoso

Agradecimento

A familia daquele saudoso finado vem, por este meio, agradecer reconhecidamente, a todos os Cavalheiros que tomaram parte no funeral, realizado no dia 7 do corrente.

Tambem está grata ás pessoas que lhe apresentaram condolências e assistiram á Missa do 7.º dia, celebrada na Igreja Paroquial de V. F. S. Martinho.

A todos, aqui lhes patenteia a sua indelevel gratidão.

V. F. S. Martinho, 14 de Fevereiro de 1953.

A FAMILIA

Arroz Gigante 1.º

«GLACIADO»

Vende nesta cidade a

Cafezeira de Barcelos

Telefone 8410

Anuncio com 37 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 21-2-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de um do corrente, foram declarados em estado de insolvência os requeridos Aristides de Jesus Matos Vieira e mulher Carmem da Silva Ramalho, ambos lavradores e ele ex-industrial, da freguesia de Perelhal, desta comarca, no processo de insolvência contra eles requerida por Manuel Pimenta Mendes, casado, proprietario, da freguesia de Creixomil, e Sebastião Rodrigues da Costa, casado, industrial, desta cidade, tendo sido marcado o prazo de trinta dias para a reclamação de créditos.

Barcelos, 3 de Fevereiro de 1953.

O Chefe da 1.ª Secção

Honório de Almeida Soares

Verifiquei,

O Juiz de Direito substituto,

Manuel Alberto Rodrigues de Faria

Benha bem sêca

Na Fábrica de José Araujo Gonçalves, na Avenida Alcaldes de Faria e Rua Elias Garcia, desta cidade, vende-se a 4\$00 a arroba e a 250\$00 a tonelada.

Anuncio com 41 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 21-2-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, correm editos de VINTE DIAS, a contar da segunda publicação do presente anuncio, citando os credores incertos dos executados LAURENTINO MIRANDA DO VALE LIMA e esposa JOANA GONÇALVES GOMES DA COSTA, proprietários, da freguesia de Perelhal, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS posteriores ao prazo dos editos, virem á execução sumária que áqueles moveu JOAQUIM BERNARDINO ALVES, casado, proprietario, da freguesia de Vila Cova, desta mesma comarca, pela terceira secção de processos, deduzir os seus direitos.

Barcelos, cinco de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três.

O Chefe da Secção:

Julio Casa Pereira Mendes Laranjeiro

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito substituto,

Manuel Alberto Rodrigues de Faria